

por ultrassom. A funcionalidade foi avaliada pelo teste Time-up-and-Go (TUG) e pelo teste de sentar e levantar de 30s (TSL30s). O Teste t de Student para Amostras Independentes e o Teste de Student Pairwise foram realizados; foi considerado diferença significativa $p < 0,05$ Resultados: Onze mulheres completaram o estudo (idade média: TBIRFS 57,14±6,67 anos; TRAI 61,00±2,00 anos; $p=0,30$). Após 12 semanas de treinamentos, a força muscular de extensão de joelho aumentou 3,29±2,50kg no grupo TBIRFS e 5,13±1,11kg no grupo TRAI, porém sem diferença significativa entre grupos ($p=0,20$). A FPM aumentou 6,71±4,61kg para a mão direita e 7,14±6,04kg para a mão esquerda apenas no grupo TBIRFS ($p < 0,05$). Apenas o grupo TBIRFS apresentou aumento de massa muscular de quadríceps (1,17±0,58cm, $p=0,005$) porém não apresentou diferença significativa entre grupos ($p=0,21$). A força muscular da rosca bíceps, a massa muscular do bíceps e o teste TSL30s não apresentaram diferença estatística após as intervenções ($p > 0,05$). Conclusão: Observações preliminares indicam o TBIRFS como estratégia promissora para melhorar a força muscular, a massa muscular e a funcionalidade em pacientes com AR.

1564

IMPACTO DA ALTERAÇÃO GLICÊMICA E DO ESTADO NUTRICIONAL NA FUNÇÃO PULMONAR EM PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Vinicius Hammel Lovison, Victoria Bottini Milan, Natalia Bocaccio Mainardi, Eduardo Priesnitz Friedrich, Yan Borges Etchebest, Analaura Centenaro, Mileni V Beretta, Raquel Freiberg, Ticiane da Costa Rodrigues
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A Fibrose Cística (FC) é uma doença genética com manifestações principalmente respiratórias. Com o aumento de sobrevida da FC, outras complicações surgem. Dados da literatura apontam que alterações glicêmicas pioram a nutrição e a função pulmonar. Objetivo: Avaliar o impacto das alterações glicêmicas no estado nutricional e no declínio da função pulmonar de pacientes com FC. Métodos: Estudo de coorte retrospectivo de pacientes com diagnóstico de FC, a partir do teste de suor ou de genes, atendidos no Ambulatório Adulto e Pediátrico de FC do Hospital de Clínicas de Porto Alegre durante o período de 2015 a 2019. A coleta dos dados foi realizada por meio de revisão de prontuários. Foram analisados dados antropométricos, espirométricos e de glicemia, avaliada por teste de tolerância oral a glicose (OGTT) e hemoglobina glicada (HbA1c). Foi considerado como status glicêmico alterado qualquer valor alterado para glicose em jejum (>100 mg/dl), HbA1c ($>5,7\%$) ou OGTT (2h após maior que 140 mg/dl). Os pacientes foram estratificados em tercís, de acordo com: a capacidade vital forçada (CVF), $<62\%$, $62-78\%$ e $>78\%$; o volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1), $<56\%$, $56-75\%$ e $>75\%$. Resultados: Dos 175 pacientes incluídos na amostra, 104 apresentavam status glicêmico alterado. A amostra era majoritariamente feminina (62,3%), com idade média de 22.1 anos ($\pm 9,9$), média de CVF de 70.5% ($\pm 17,4$) e de VEF1 63,9% ($\pm 20,8$). Pacientes do tercil de menor CVF apresentaram maior prevalência de status glicêmico alterado (71,9%; $p=0,03$), alterações de HbA1c (68,6%; $p=0,01$) e diagnóstico de DM (22,8%; $p=0,01$). O tercil inferior de VEF1 teve maior prevalência de status glicêmico alterado (66,1%; $p=0,001$) e de alterações de HbA1c (64,6%; $p=0,001$). A partir da análise de regressão múltipla, houve uma associação entre os tercís inferiores de VEF1 ($<75\%$) e CVF ($<78\%$) e o status glicêmico alterado, mesmo após o ajuste para idade, sexo e baixo peso (1,52; IC95% [1,19-1,93]; $p=0,001$; e 1,25; IC95% [1,02-1,55]; $p=0,03$, respectivamente). Além disso, baixo peso também apresentou associação para tercís inferiores de VEF1 (1,28; IC95% [1,03-1,57]; $p=0,002$) e de CVF (1,33; IC95% [1,10-1,60]; $p=0,003$), mas não quando ajustado para status glicêmico alterado. Conclusão: Níveis elevados de glicose foram relacionados a piores desfechos pulmonares, assim como pior estado nutricional. Nosso estudo é um dos primeiros a mostrar esta associação em uma coorte brasileira de pacientes com FC.

1665

PYNOMA E PYABRAOM: FACILITANDO A OBTENÇÃO DE VARIANTES POPULACIONAIS DE BANCOS DE DADOS GENÔMICOS ATRAVÉS DE APIS

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Paola Barcelos Carneiro, Felipe Colombelli, Ursula Matte, Mariana Recamonde-mendoza
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL